

14/09/2015

Rússia habilita 26 plantas brasileiras de lácteos para exportação

Brasil deve iniciar negociações com o México e Canadá sobre carne bovina

A Rússia habilitou 26 plantas brasileiras de lácteos para exportação. Segundo a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, o potencial inicial desse mercado é de US\$ 22 milhões por ano – estimativa que ela considera conservadora diante do tamanho do mercado.

Em julho, ela havia declarado que só em leite em pó o Brasil poderia absorver US\$ 600 milhões em dois anos no mercado russo. Abreu relatou ainda que a China reconheceu o certificado sanitário brasileiro e, agora, o governo espera que empresas se apresentem para fazer essas vendas. A expectativa é de que o País asiático compre R\$ 45 milhões por ano em produtos lácteos.

Sobre o mercado de carne bovina in natura, a ministra informou que o Brasil deve iniciar negociações com o México e com o Canadá em outubro. Segundo ela, os mexicanos também teriam interesse em carne de aves. Ela relatou ainda que a expectativa é a de que o México renda R\$ 165 milhões em exportações anuais de carne bovina in natura; o Canadá, US\$ 190 milhões.

Além dos dois Países, a ministra informou que existem negociações com outros 14 em andamento cujo potencial de exportação é de US\$ 1,195 bilhão por ano. O maior deles é a abertura de carne bovina in natura para o Japão, que pode gerar vendas de até US\$ 501 milhões.

A ministra disse ainda que a Arábia Saudita sinalizou que porá fim ao embargo de carne bovina in natura. O embargo está em vigor desde 2012 em função de um caso de encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecida como doença da vaca louca.